

Relatório da Administração – 2004

Senhoras e Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, elaborados conforme a legislação societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003.

O Relatório da Administração da subsidiária COPEL Participações S.A., encontra-se inserido no Balanço Consolidado da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, no item PERFIL DA COMPANHIA, no subitem Negócio da COPEL, sob o título **Participações** e publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 19 de abril de 2005.

Curitiba, 21 de março de 2005.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2004	2003
Circulante		
Disponibilidades	316	249
Juros s/capital próprio e dividendos a receber (nota 4)	7.753	9.950
Impostos e contribuições sociais a compensar (nota 5)	788	1.847
Alienação de bens e direitos	-	70.647
Outros créditos	311	289
	9.168	82.982
Realizável a Longo Prazo		
Impostos e contribuições sociais (nota 5)	6.068	4.449
Coligadas e controladas (nota 6)	216.925	24.000
Alienação de bens e direitos (nota 7)	1.695	1.695
	224.688	30.144
Permanente		
Investimentos (nota 7)	491.803	442.633
Imobilizado (nota 8)	198	241
	492.001	442.874
Total do Ativo	725.857	556.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Participações

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2004	2004
Circulante		
Fornecedores	35	31
Impostos e contribuições sociais (nota 5)	460	328
Juros sobre o capital próprio	38.029	22.272
Folha de pagamento e provisões trabalhistas (nota 9)	736	819
Benefício pós-emprego (nota 10)	142	132
Outras contas a pagar	1.791	2
	41.193	23.584
Exigível a Longo Prazo		
Benefício pós-emprego (nota 10)	654	828
Coligadas e controladas (nota 11)	309.763	178.005
	310.417	178.833
Patrimônio Líquido (nota 12)		
Capital social	330.718	330.718
Reservas de lucros	43.529	22.865
	374.247	353.583
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	725.857	556.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Participações

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
Receita Operacional		
Resultado da participação em sociedades	23.151	31.664
(-) Deduções da receita operacional	(643)	(436)
Receita Operacional Líquida	22.508	31.228
Despesas Operacionais		
Pessoal	3.685	3.172
Planos previdenciário e assistencial	318	227
Material	10	62
Serviços de terceiros	446	620
Depreciação e amortização	45	46
Outras despesas operacionais	(14)	137
	4.490	4.264
Resultado das Atividades	18.018	26.964
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	22.114	545
Despesas financeiras	1.572	138
	20.542	407
Lucro (Prejuízo) Operacional	38.560	27.371
Resultado não operacional	399	23.489
Lucro (Prejuízo) antes do Imp. Renda e Contr. Social	38.959	50.860
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Imposto de renda	(191)	2.265
Contribuição social	(51)	824
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	39.201	47.771
Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	118,5330	144,4463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	330.718	-	-	(13.901)	316.817
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	3.598	3.598
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.771	47.771
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	2.389	-	(2.389)	-
Dividendos	-	-	-	(14.603)	(14.603)
Reserva para investimentos	-	-	20.476	(20.476)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2003	330.718	2.389	20.476	-	353.583
Lucro líquido do exercício	-	-	-	39.201	39.201
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	1.960	-	(1.960)	-
Dividendos	-	-	-	(18.538)	(18.538)
Reserva para investimentos	-	-	18.703	(18.703)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2004	330.718	4.349	39.179	-	374.246

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Participações

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

ORIGENS	2004	2003
DAS OPERAÇÕES		
Lucro líquido do exercício	39.201	47.771
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação e amortização	44	46
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(19.852)	-
Do realizável a longo prazo	(19.852)	-
Equivalência patrimonial	(25.223)	(36.472)
Copel Amec S/C Ltda.	(21)	64
Carbocampel S.A.	14	71
Braspower International Engineering S/C Ltda.	381	244
Centrais Eólicas do Paraná Ltda.	(243)	(192)
Foz do Chopim Energética Ltda.	(5.886)	(4.570)
UEG Araucária Ltda.	-	84
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	(19.374)	(14.996)
Sercomtel S.A. Telecomunicações	10.759	(1.767)
Sercomtel Celular S.A.	(1.394)	(2.128)
Dominó Holdings S.A.	(10.170)	(13.236)
Escoelectric Ltda.	711	(181)
Onda Provedor de Serviços S.A.	-	135
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(1.619)	(1.363)
Provisões (reversões) no exigível a longo prazo	287	168
Benefícios pós-emprego	287	168
Baixas de investimentos	-	3.191
Amortização de ágio em investimentos	4.808	4.808
Sercomtel S.A. Telecomunicações	4.228	4.228
Sercomtel Celular S.A.	580	580
Baixas de imobilizado em serviço - líquidas	1	12
Ganho na alienação de investimentos - Campos Novos Energia S.A.	-	(24.903)
Total das despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido	(41.554)	(54.513)
Resultado ajustado	(2.353)	(6.742)
Dividendos de coligadas e controladas	8.196	11.246
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	2.959	3.508
Sercomtel S.A. Telecomunicações	835	1.747
Sercomtel Celular S.A.	2.384	1.236
Dominó Holdings S.A.	2.018	4.755
TOTAL DAS OPERAÇÕES	5.843	4.504
DE TERCEIROS		
Controladora e coligadas	131.758	51.910
Alienação de investimentos - Campos Novos Energia S.A.	-	88.309
TOTAL DE TERCEIROS	131.758	140.219
DA REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	91.423	-
TOTAL DAS ORIGENS	229.024	144.723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Participações**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

APLICAÇÕES	2004	2003
Na distribuição de dividendos	18.538	14.603
No imobilizado	2	11
No realizável a longo prazo		
Contratos de mútuo	173.073	24.000
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	173.073	24.000
Nos investimentos	36.950	42.094
Copel Amec S/C Ltda.	-	43
Braspower International Engineering S/C Ltda.	381	-
UEG Araucária Ltda.	-	1.460
Campos Novos Energia S.A.	-	9.870
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	36.481	30.414
Outros (estudos e projetos em andamento)	88	307
Exigíveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
Benefícios pós-emprego	461	379
No aumento do capital circulante líquido	-	63.636
TOTAL DAS APLICAÇÕES	229.024	144.723
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante inicial	82.982	6.154
Passivo circulante inicial	23.584	10.392
Capital circulante líquido inicial	59.398	(4.238)
Ativo circulante final	9.168	82.982
Passivo circulante final	41.193	23.584
Capital circulante líquido final	(32.025)	59.398
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(91.423)	63.636

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Participações

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	39.201	47.771
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	44	46
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(19.852)	-
Equivalência patrimonial	(25.223)	(36.472)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.619)	(1.363)
Provisões no exigível a longo prazo	287	168
Baixas de investimentos	-	3.191
Amortização de ágio em investimentos	4.808	4.808
Baixas de imobilizado em serviço	1	12
Ganho na alienação de investimentos - Campos Novos Energia S.A.	-	(24.903)
	(41.554)	(54.513)
Variações no ativo circulante		
Dividendos a receber	2.197	(6.919)
Serviços em curso	-	56
Impostos e contribuições sociais a compensar	1.059	(576)
Outros créditos	70.625	(70.589)
	73.881	(78.028)
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	4	27
Impostos e contribuições sociais	132	279
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	(83)	427
Benefícios pós-emprego	(451)	(333)
Outras contas a pagar	1.789	-
	1.391	400
Aplicações no realizável a longo prazo		
Contratos de mútuo	(173.073)	(24.000)
	(173.073)	(24.000)
Aumento do exigível a longo prazo		
Coligadas e controladora	131.758	51.910
	131.758	51.910
Total das Atividades Operacionais	31.604	(56.460)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em participações societárias:		
Copel Amec S.C. Ltda	-	(43)
Braspower S.C Ltda	(381)	-
UEG Araucária Ltda	-	(1.460)
Campos Novos Energia S.A.	-	(9.870)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	(36.481)	(30.414)
Ordens de imobilização diversas	(88)	(307)
Alienação de investimentos - Campos Novos Energia S.A.	-	88.309
Dividendos recebidos	8.196	11.246
Aplicações no imobilizado	(2)	(11)
Total das Atividades de Investimento	(28.756)	57.450
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos propostos	(2.781)	(2.190)
Total das Atividades de Financiamento	(2.781)	(2.190)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	67	(1.200)
Saldo inicial de caixa	249	1.449
Saldo final de caixa	316	249
Variação no caixa	67	(1.200)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
Receitas		
Resultado de Equivalência Patrimonial	23.151	31.664
Resultado não operacional	399	23.489
Total	23.550	55.153
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
'Material, insumos e serviços de terceiros	456	682
'Outros insumos	(100)	105
Total	356	787
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	23.194	54.366
(-) Depreciação e amortização	44	46
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	23.150	54.320
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas financeiras (-) impostos	23.057	571
Total	23.057	571
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	46.207	54.891

	2004	%	2003	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :				
Pessoal				
Remunerações	2.587		2.083	
Encargos sociais - FGTS	198		161	
Auxílio alimentação e educação	116		98	
Planos previdenciário e assistencial	318		227	
Participação nos resultados	168		320	
Total	3.387	7,3	2.889	5,3
Governo				
Encargos sociais - INSS	617		510	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(242)		3.089	
Tributos e contrib. sociais s/ receitas financeiras	1.585		463	
CPMF e IOF	923		134	
Total	2.883	6,3	4.196	7,6
Financiadores				
Juros e variações monetárias	650		3	
Aluguéis	86		32	
Total	736	1,6	35	0,1
Acionistas				
Remuneração do capital próprio	18.538		14.603	
Lucros retidos	20.663		33.168	
Total	39.201	84,8	47.771	87,0
Total	46.207	100,0	54.891	100,0
Valor Adicionado (médio) por empregado	1.848		2.196	
Taxa de contribuição do patrimônio líquido - %	12,3		15,5	
Taxa de geração de riqueza - %	6,4		9,9	
Taxa de retenção de riqueza - %	44,7		60,4	

Nota: Demonstração em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 3.7, aprovada pela Resolução CFC nº 1.010 publicada no D.O.U. em 25/01/2005.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A COPEL Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, tendo por objeto social participar, acionariamente, de outras sociedades ou associações. Para a consecução do seu objeto social, a Sociedade deverá cumprir as disposições contidas no Contrato de Gestão firmado com a Companhia Paranaense de Energia – COPEL, obtendo os resultados técnicos, mercadológicos e de rentabilidade nele definidos e teve início de suas atividades em 1º de julho de 2001.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e instruções da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

a) Tributos e Contribuições – Referem-se ao imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro são registrados pelo regime de competência, bem como, sobre as contribuições ao Plano Assistencial administrado pela Fundação Copel de Seguridade Social.

b) Plano Previdenciário e de Benefício aos Empregados – A Companhia é patrocinadora da Fundação COPEL que mantém plano de complementação de aposentadoria e pensão para seus empregados e dependentes legais. As contribuições ao plano são efetuadas por ambos em bases equitativas, patrocinador e beneficiário, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, com objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com benefícios a conceder. Adicionalmente, a companhia mantém um plano de benefício pós-emprego, a aposentados, de assistência médica, custeado integralmente pela patrocinadora e adota as práticas contábeis instituídas pela Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, para registrar os custos com os planos previdenciário e assistencial, bem como os encargos sobre a dívida assumida com o Plano III.

Participações

c) **Investimentos** – Os investimentos representativos da participação acionária nos diversos segmentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, limitado ao valor investido. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. O ágio originado quando da aquisição da participação acionária na Sercomtel S/A – Telecomunicações e Sercomtel Celular S/A, está sendo amortizado pelo método linear, conforme mencionado na nota 7. O ágio na aquisição das ações da Triunfo Participações S/A, no projeto ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A, serão amortizados a partir da entrada em operação da usina.

d) **Ativo exigível e passivo realizável a longo prazo** – Os ativos e passivos de longo prazo são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata tempore*, até a data de encerramento do exercício, com base nos indicadores e encargos pactuados.

e) **Ativo imobilizado** - A depreciação é calculada pelo método linear e suas taxas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a legislação em vigor.

4. Juros s/Capital Próprio e Dividendos a Receber

São valores provisionados que a Companhia tem a receber de juros sobre capital próprio e dividendos referentes as participações societárias.

	2004	2003
Juros s/capital próprio		
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	-	1.485
Sercomtel Celular S.A.	-	661
Tradener Ltda.	64	64
Dominó Holdings S.A.	2.438	4.548
Cia.Paranaense de Gás - COMPAGAS	2.515	1.784
	5.017	8.542
Dividendos		
Cia.Paranaense de Gás - COMPAGAS	2.736	1.408
	7.753	9.950

5. Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar e Diferidos

Os valores mencionados neste item são créditos que a empresa possui para serem compensados com o saldo de tributos a pagar. O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no circulante e no longo prazo, são demonstrados como segue:



COPEL

Participações

	2004	2003
Ativo circulante		
Imp. renda e c. social antecipados e a compensar	772	1.831
Imp. de renda e contribuição social diferidos	16	16
	788	1.847
Ativo realizável a longo prazo		
Imp. de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	116	121
Planos previd. e assistencial - Delib. CVM 371	231	241
Adições temporárias	5.721	4.087
	6.068	4.449
Passivo circulante		
COFINS e PASEP a recolher	460	328
	460	328

A provisão dos tributos sobre o déficit previdenciário está sendo realizada em conformidade com o plano de amortização da respectiva dívida e a provisão para convênio assistencial na medida em que ocorrem os pagamentos dos benefícios pós-emprego.

6. Créditos com Coligadas e Controladas

O contrato de mútuo com a ELEJOR, no valor de R\$ 216.926 mil (R\$ 24.000 mil em 2003), foi assinado em 07 de abril de 2004, objetiva garantir a continuidade do projeto de construção das Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Fundão - Santa Clara. O empréstimo será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e consecutivas, com carência de 6 (seis) meses após início das operações da quarta turbina do Complexo, prevista para outubro de 2006, acrescido de juros "pro rata tempore" equivalentes a 3,198% ao ano, e a título de "spred" a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, contados a partir da data de cada repasse.

Participações

7. Coligadas e Controladas

7.1 Investimentos

	Patrimônio líquido			
	Investida	Participação	Investimento	
	2004	(%)	2004	2003
Coligadas				
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	217.060	45,00	97.677	109.271
Ágio			14.252	18.480
Sercomtel Celular S.A.	38.593	45,00	17.367	18.358
Ágio			1.963	2.543
Dominó Holdings S.A. (**)	515.609	15,00	77.341	69.189
Escoelectric Ltda. (*)	554	40,00	222	932
Copel Amec S/C Ltda. (*)	692	48,00	332	312
Dona Francisca Energética S.A.	(16.350)	23,03	-	-
Carbocampel S.A. (*)	568	49,00	278	292
Braspower International Engineering S/C Ltda. (*)	(72)	49,00	-	-
Adiantamentos para aumento de capital			176	159
Centrais Eólicas do Paraná Ltda. (*)	4.911	30,00	1.473	1.230
Foz do Chopim Energética Ltda. (*)	52.335	35,77	18.720	12.835
UEG Araucária Ltda. (**)	(124.951)	20,00	-	-
Adiantamentos para aumento de capital			141.899	141.899
Elejor - Centrais Elétricas Rio Jordão S.A. (***)	125.139	35,12	49.080	35.414
Ágio			22.815	
			443.595	410.914
Controladas				
Companhia Paranaense de Gás - Compagas (**)	91.315	51,00	46.571	30.155
			46.571	30.155
			490.166	441.069

(*) Não revisado (**) Revisado por outros auditores independentes (***) Em fase pré-operacional

Nos investimentos da Sercomtel S.A. Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A. estão registrados ágios na aquisição (R\$ 42.289 e R\$ 5.814) que no balanço representam saldo líquidos de R\$ 14.252 e R\$ 1.963, respectivamente. Estes ágios estão sendo amortizados à taxa anual de 10%, cujo efeito no resultado exercício de 2004 e de 2003 foi de R\$ 4.808 (R\$ 4.228 e R\$ 580). O fundamento econômico do pagamento do ágio nos investimentos da Sercomtel S.A. - Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A. foi a expectativa de rentabilidade futura e a amortização em 10 anos, à taxa anual de 10%, que resultou da avaliação do retorno do investimento com base no fluxo de caixa descontado.

Em 18 de dezembro de 2003, firmou com a Triunfo Participações e Investimentos S.A. contrato de compromisso de alienação de ações que a mesma possuía da Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., correspondente a 30% das ações ordinárias. Com isso, a Companhia passou a deter 70% das ações ordinárias do empreendimento. O capital social da Elejor é representado por 60.300 mil ações ordinárias e 59.900 mil ações preferenciais. Esta operação foi aprovada pela ANEEL conforme Resolução Autorizativa n.º 302 de 27 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial em 28 de julho de 2004 e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE na 330ª Sessão Ordinária em 15 de setembro de 2004.

A Companhia assinou em 09 de julho de 2004, com a Lanis Ltda, contrato de compromisso de alienação de ações do capital social do Onda Provedor de Serviços S/A, correspondente a sua participação acionária de 24,5%, tendo recebido os seus direitos em outubro de 2004.

A diretoria da Companhia autorizou a subsidiária COPEL Participações a adotar as medidas necessárias para vender sua participação societária na Tradener, razão pela qual o investimento está contabilizado na conta de Bens e direitos destinados à alienação, no realizável longo prazo.

7.2 - Resultado de Participação Societária

Equivalência Patrimonial – O resultado do ajuste da equivalência patrimonial nas controladas e coligadas em 2004, foi conforme demonstrativo abaixo:

	Lucro (prejuízo) líquido		Equivalência Patrimonial	
	Investida	Participação	2004	2003
	2004	(%)		
Sercomtel S.A. Telecomunicações	(18.029)	45,00	(10.759)	1.767
Sercomtel Celular S.A.	3.097	45,00	1.394	2.128
Dominó Holdings S.A.	67.802	15,00	10.170	13.236
Escoelectric Ltda.	305	40,00	(711)	181
Copel Amec S/C Ltda.	43	48,00	21	(64)
Dona Francisca Energética S.A.	2.495	23,03	-	-
Carbocampel S.A.	(28)	49,00	(14)	(71)
Braspower S/C Ltda.	(324)	49,00	(381)	(244)
Centrais Eólicas do Paraná Ltda.	809	30,00	243	192
Foz do Chopim Energética Ltda.	16.454	35,77	5.886	4.570
UEG Araucária Ltda.	(60.248)	20,00	-	(84)
Onda Provedor de Serviços S.A.	-	24,50	-	(135)
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	43.353	51,00	22.110	14.996
			27.959	36.472

A companhia vem contabilizando o resultado da avaliação dos investimentos pela equivalência patrimonial, limitada ao valor de sua participação no investimento.

Sercomtel - em 31 de dezembro de 2003, o resultado da equivalência patrimonial na investida Sercomtel S/A – Telecomunicações, foi apurado com base em balanço preliminar. Em

Participações

consequência, foi contabilizado no resultado da equivalência patrimonial a menor em R\$ 2.645, este valor foi regularizado no primeiro de 2004.

A Copel com base no Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes – de 11 de fevereiro de 2005, parágrafo 4º, em relação ao balanço patrimonial da coligada Sercomtel S/A Telecomunicações de 31 de dezembro de 2004, reconheceu a correspondente perda na equivalência patrimonial no valor de R\$ 7.881.

Escoelectric – em dezembro de 2003, o resultado da equivalência patrimonial na investida Escoelectric Ltda., foi apurado com base em balanço preliminar. Em consequência, foi contabilizado no resultado da equivalência patrimonial a menor em R\$ 833, este valor foi regularizado no quarto trimestre de 2004.

Juros sobre Capital Próprio – TJLP e Dividendos – A contabilização a título de juros sobre capital próprio (TJLP) e dividendos com direito nas participações societárias em coligadas e controladas no ano de 2004, foi de:

	2004	2003
Juros s/capital próprio		
Sercomtel S.A. Telecomunicações	835	1.748
Sercomtel Celular S.A.	1.139	777
Dominó Holdings S.A.	2.018	4.755
Cia.Paranaense de Gás - COMPAGAS	2.959	2.099
	6.951	9.379
Dividendos		
Cia.Paranaense de Gás - COMPAGAS	2.736	1.408
Amortização de ágio		
Sercomtel S.A. Telecomunicações	(4.228)	(4.228)
Sercomtel Celular S.A.	(580)	(580)
	(4.808)	(4.808)
	4.879	5.979

8. Imobilizado

O imobilizado inicial foi registrado pelo valor atribuído no laudo de avaliação patrimonial contábil, base para integralização de capital feita pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL em 30 de agosto de 2001. As aquisições posteriores foram registradas ao custo de aquisição.

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 2003	Líquido 2003
Em serviço				
Intangíveis	1	-	1	1
Maquinas e equipamentos	226	(108)	118	135
Veículos	41	(36)	5	13
Móveis e Utensílios	139	(65)	74	87
	407	(209)	198	236
Em curso				
Maquinas e equipamentos	-	-	-	3
Móveis e Utensílios	-	-	-	2
	-	-	-	5
	407	(209)	198	241

9. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

Os valores constantes neste grupo são em função de provisionamento sobre a folha de pagamento a serem desembolsadas quando de sua realização.

	2004	2003
Folha de pagamento		
Tributos e contribuições sociais	88	69
Participações no resultado	168	320
	256	389
Provisões trabalhistas		
Férias	359	322
Encargos sociais sobre férias	121	108
	480	430
	736	819

10. Benefício Pós-Emprego

As subsidiárias da Companhia, através da Fundação Copel, da qual são patrocinadoras, mantêm planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Previdenciário) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego. As contribuições aos planos são efetuadas por ambos, patrocinadoras e beneficiários, baseadas em cálculos atuariais preparados por atuários independentes, seguindo as normas vigentes aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder.

Com a criação das subsidiárias integrais em 2001, o saldo da dívida relativa à mudança de plano (Plano Previdenciário III) ocorrida em 1998, atualizado até então, foi transferido às mesmas, financiado em 210 prestações mensais, indexadas pelo INPC e juros de 6% a.a., com vencimento a partir de 1º de agosto de 2001. Como garantia destes contratos, as patrocinadoras autorizaram a Fundação Copel a bloquear saldos em contas correntes bancárias de propriedade das mesmas e, ainda, a Companhia ficou como garantidora solidária em caso de qualquer déficit decorrente da concessão de benefícios.

11. Coligadas e Controladas

Os valores referentes a coligadas e controladas, representam adiantamentos recebidos da Controladora, para fazer frente ao programa de investimentos da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, através da Copel Participações S.A..

12. Patrimônio Líquido

	2004	2003
Capital social	330.718	330.718
Reserva de lucros	43.529	22.865
	374.247	353.583

O capital social subscrito e integralizado, pela única acionista a Companhia Paranaense de Energia – COPEL, é representado por 330.717.971 (trezentos e trinta milhões, setecentos e dezessete mil e novecentos e setenta e uma) ações ordinárias sem valor nominal.

13. Resultados

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 39.201 (trinta e nove milhões, duzentos e um mil reais) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2004, sendo que os principais fatores que influenciaram no resultado foram o resultado da equivalência patrimonial (conforme nota n.º 7.2) e o rendimento financeiro do mútuo concedido em abril de 2004, à Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A.

14. Resultados de Exercícios Anteriores

Em decorrência a apropriação do resultado da equivalência pelos ajustes ocorridos nos balanços de 2002, nas investidas:

	2004	2003
Dona Francisca Energética S.A.	-	3.507
Escoelectric Ltda.	-	90
Outras participações	-	1
	-	3.598

As demonstrações contábeis da **COPEL PARTICIPAÇÕES S.A.**, estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná em 19 de abril de 2005.

CONSELHO FISCAL

PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI
Presidente

NELSON PESSUTI

ANTONIO RYCHETA ARTEN

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ IVAN MOROZOWSKI
Presidente

RUBENS GHILARDI

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA

GILBERTO SERPA GRIEBELER

DIRETORIA

GILBERTO SERPA GRIEBELER
Diretor Superintendente

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA
Diretor Adjunto

ELZIO BATISTA MACHADO
Diretor Adjunto

CONTADOR

ELIAS VINOSKI
CRC-PR n.º 022747/O-7
